

Constituintes querem diretas contra crise

A gravidade da crise econômica e a manchete de domingo do jornal americano *The New York Times*, apontando a realização de eleições presidenciais como única solução para a crise, levaram aos debates da Assembléia Nacional Constituinte, ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, a questão do tempo do mandato do presidente Sarney e a necessidade de convocação pela Constituinte, de eleições diretas para Presidente da República.

O deputado Olivio Dutra (PT/RS) denunciou as possíveis medidas recessivas a serem tomadas pelo Governo, afirmando que só o respaldo popular daria ao Governo da Nova República a força necessária para o enfrentamento da dívida externa. "Entendemos que um Governo sem a autoridade do voto popular dificil-

mente teria autoridade suficiente para tratar com os banqueiros nacionais e internacionais", afirmou.

Já o líder em exercício do PDT, Amauri Muller, frisou a defesa de seu partido para a convocação imediata de eleições presidenciais, anunciando a candidatura já tornada pública do ex-governador Leonel Brizola. Fez, no entanto, uma ressalva quanto à defesa da tese das diretas defendida pelo jornal americano *New York Times*, em sua edição de domingo: "Quando a esmola é muito grande, o santo desconfia. Por trás dessa defesa há um interesse suspeito e subalterno, que é o de encurralar o Governo para que não tome medidas no sentido de suspender o pagamento dos juros da dívida externa, como tem sido cogitado".